

FRANGAR NON FLECTAR

O TUBARONENSE

TUDO PELA VERDADE E PELO TUBARÃO

ORGÃO IMPARCIAL

PUBLICA-SE 2 VEZES AO MEZ

GERENTE: ANTONIO BIBIANO

EXPIRIÊNCIA

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre 4\$000
Anno 7\$000

Acceptam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

Acceptam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a redacção não se responsabilisa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente.

O NOSSO JORNAL

Com o ultimo numero que tivemos a honra de distribuir aos nossos caros e respeitaveis leitores, findou-se o 1.º semestre, na senda espinhosa e difficil que O TUBARONENSE trilha, como parcella modesta da imprensa do nosso Estado.

Ninguem ignora a somma de difficuldades com que lucta qualquer, que, toma sobre os hombros a ingente tarefa de manter um jornal, em pontos onde tudo é difficil pela distancia das Capitaes, onde encontram-se com facilidade os elementos indispensaveis para a manutenção de um jornal, mais modicamente e sem obces, às vezes de remoção bastante custosa.

Confiando, porém, na solicitude dos nossos illustres e generosos leitores, não recuamos da trilha que seguimos, certos de que encontraremos por parte dos mesmos a necessaria acquiescencia ao appello que ora fazemos, pelo auxilio indispensavel e salutar de que precisamos para a boa marcha e consequente continuação do apparecimento do nosso jornal.

Sabemos não ser proposito, ou má vontade por parte d'aquelles, que até esta data ainda não satisfizeram as suas assignaturas; e nesta convicção dirigimos a esses o pedido muito natural de virem satisfazel-as, porque somente com o producto das mesmas assignaturas, mantemos O TUBARONENSE, visto como a parte dos annuncios e dos actos officiaes das autoridades respectivas desta comarca, pouco resultado offerece para mantermos o desejo que nutrimos, de dotar esta terra, com um jornalzinho;

que attento ao seu adiantamento, não pode prescindir de semelhante elemento que significa certo grau de elevação de vistas e de progresso.

Entramos no 2.º semestre pois, e certos de que o nosso appello será tomado na consideração devida, estamos convictos que atravessaremos este segundo periodo sem muitas difficuldades, porque a boa vontade dos nossos caros leitores e generosos assignantes nos proporcionarão os meios precisos para a manutenção necessaria d'O TUBARONENSE.

Confiamos pois, no bom resultado que advirá do nosso pedido, bem acolhido pelos nossos assignantes.

A REDACÇÃO.

ECHOS E FACTOS

A fusão dos antigos partidos politicos de Lages foi a nota dominante da quiuzena, o assumpto obrigado e empolgante de todas as palestras nas altas rodas da nossa sociedade.

E' natural o espanto e o alvoroço com que a opinião acolheu a noticia de tão importante e transcendental acontecimento.

Lages, a preciosa joia dos nossos pampas, estava, de ha muito, dividida em tres grandes agrupamentos partidarios.

Delles, o mais forte incontestavelmente — pela circumstancia talvez de ter o apoio official, era o chefiado pelo illustre sr. coronel Vidal; o outro, relativamente fraco, desprestigiado, compunha-se dos antigos federalistas e era dirigido pelo intelligente sr. coronel Cordova Passos; o ultimo, finalmente, fundado e organizado por diversos varões de real influencia, dispunha de optimos elementos intellectuaes, de uma imprensa bem aparelhada e estava sufficientemente amparado e fortalecido pela mão forte do clero que, na formosa cidade serrana, por motivo que todos conhecem, tem valor excepcional.

Perfeitamente arregimentados, operando n'uma zona relativamente mais culta, mais livre, mais independente do que outra qualquer do Estado, devido talvez á sua posição geographica, os tres referidos partidos vinham desde muito degladiando-se desesperadamente, compromettendo assim, em

renhidas controvérsias estereis, o porvir brilhante da bella perola que a natureza engastou nesse extenso tapete verde destinado a produzir tudo quanto importamos ainda dos paizes extranhos.

A lucta se tornou mais accessa depois que o partido do sr. coronel Vidal pronunciou-se francamente pela maçonaria nos ataques tremendos que esta dirigia contra o clero.

A « Região Serrana », orgão official do partido do sr. coronel Vidal, passou a ser orgam tambem da loja « Luz Serrana », de sorte que o clero, até ahí indifferente á politica, rompeu então com o partido do sr. coronel Vidal, fundando a « Evolução », que se tornou orgão do terceiro partido a que acima nos referimos.

Com a attitude do clero, a situação dominante ficou relativamente precaria, e momento houve em que o possivel congraçamento dos dous partidos em opposição podia determinar dias bem amargos para o glorioso e pujante partido chefiado pelo honrado sr. coronel Vidal.

Estavam as cousas neste pé quando o telegrapho, n'uma grave nota alvicaireira, indiscreta, vibrou a noticia sensacional da fusão dos tres partidos em lucta e o congraçamento, portanto, da generosa e altiva familia lageana.

Em principio somos contrarios á « fusão », tomado este termo ou vocabulo no sentido que lhe emprestam os que entendem que elle exprime o congraçamento de adversarios, a corporificação de idéas antagonicas.

E somos contrarios porque entendemos que idéas não são metaes que se possam fundir no mesmo cadinho.

Neste terreno a fusão deve ser uma cousa repellente, odiosa, incompativel com a dignidade de homens livres.

Mas a fusão praticada em todos os pontos do Estado é acceptavel porque, em verdade, os partidos ora congraçados não se batiam por nenhum ideal.

A posse pura e simples do Poder, das posições officiaes, era a pedra angular de todas as controvérsias, o « pivot » das discordias, das dissensões, o eixo exclusivo em torno do qual gyravamos anhelos dos combatentes, o teclado roquenho e monotono onde as opposições vibravam as suas queixas, rixas e recriminações.

Não se fazia politica; praticava-se a « politicagem », desbragadamente, e

não se escolhiam processos para se alcançar o fim colimado.

Assim, não existindo idéas diferentes, é obvio que não existiam também partidos políticos.

E se o que havia eram agrupamentos que, pela posse do Poder, exerciam a politicagem maldicta que nasce, vive e succumbe das guerrilhas e dos pronunciamentos, não era difficil exterminá-los, como effectivamente se exterminaram, graças ao braço herculeo de Lauro Muller que, estabelecendo a politica da fusão chamada, arrancou do solo catharinense a planta damuinha da politicagem.

Com o congraçamento operado em Lages a fusão ficou consolidada.

O sol da concordia, da confraternização acalenta todo o territorio do Estado.

E si a unidade de vistas é o requisito substancial da ordem, da paz; si a união faz a força, no conceito de publicista de escól, é evidente que a «fusão» em vigor será o inicio incontestavel de uma nova era de prosperidades moraes e materiaes.

GAFANHOTOS

Devido ás grandes invasões e enormes devastações que estão fazendo os gafanhotos no Estado do Rio Grande do Sul, o dr. Borges de Medeiros, incansavel governador d'aquelle Estado, organisou uma instituição denominada *Defeza Agricola* a qual funciona annexa á Estação Agronomica em Porto Alegre.

Diz o nosso distincto collega *O Republicano* de S. Sebastião do Cabu, que essa repartição acaba de expedir breves instruções para a extincção de tão damninho insecto, as quaes por acharmos de grande interesse aos nossos lavradores, por estarem a braços com semelhante praga, trasladamos para as columnas do nosso jornal.

Eil-as:

DESOVA

Na epoca da DESOVA convém espantar os gafanhotos, afim de que se reunam, possivelmente, em logares sem vegetação, accessiveis ao trabalho do arado.

Todo e qualquer sitio, onde ha DESOVA, deve ser assignalado com estacas ou marcos.

Para destruir os ovos depostos, empregam-se varios meios: o melher, porém, consiste, quando as condições do terreno o permitem, em lavar com um bom arado a terra, a uma profundidade de 15 cm. pelo menos. O arado Sack presta-se perfectamente a esse fim.

Em terras nas quaes não é possível applicar-se o arado, este serviço se faz com pá, virando completamente a leiva na profundidade acima indicada.

Tambem se aconselha o pisoteio com animaes cavallares.

A incubação dura de accordo com a temperatura da estação; assim pode-

se admittir que os ovos postos no mez de agosto levem 50 dias para incubar: os que forem postos em setembro, 45 dias; em outubro, 40 dias; em novembro, 30 dias, e em dezembro e janeiro, 20 a 25 dias.

A destruição do ovo é de uma importancia extrema; pois, ás vezes, num metro quadrado de superficie existem depostos cerca de CEM MIL OVOS de gafanhoto.

EXTINCÇÃO DOS SALTÕES

Do ovo nasce o insecto sem azas, que nas primeiras edades toma o nome de «saltão».

O «saltão» para criar azas emprega de 45 a 55 dias.

A vida do «saltão» se divide em tres periodos.

No PRIMEIRO PERIODO o insecto come pouco e sempre se agrupa em montões. Esse periodo dura oito dias, até o gafanhoto effectuar a 1ª. muda. Nesse estado extingue-se com o pisoteio, com insecticidas, com o reviramento da terra e com outros meios rudimentares que estiverem ao alcance da gente.

No SEGUNDO PERIODO que dura até o insecto completar a 2ª. muda, que de ordinario se dá 20 dias depois de ter nascido, para destrui-lo applicam-se, pela manhã e pela tarde, os processos que se empregam no primeiro periodo. Nos lugares incultos, porém, aconselha-se empregar as barreiras e os vallos que se adoptam no terceiro periodo.

Este TERCEIRO PERIODO, dura até o gafanhoto criar azas, isto é, de 25 a 30 dias depois da segunda muda. Durante esse tempo o gafanhoto come com uma voracidade espantosa, marcha em grandes bandos e produz os maiores prejuizos.

Alóra outros meios de extincção, recommenda-se, como o mais vantajoso, o emprego das barreiras articuladas metalicas e os vallos.

As barreiras metalicas são folhas de ferro ou de zinco, da altura de 35 cm. reunidas entre si com ganchos.

Estas barreiras collocadas de pé não permitem que o saltão passe dum logar para outro: ellas, aliás, servem para levar os insectos em fossos escavados de antemão onde, cahindo, são em seguida enterrados. Estes fossos ordinariamente têm 1 metro de largura 1 a 1,50 de profundidade e 3 a 4 m. de comprimento.

O GAFANHOTO VOADOR

O gafanhoto voador extingue-se com o fogo e com outros meios mais praticos que vêm á mão. Quando apparece em bandos, para impedir que pouse nas lavouras, fazem-se fogueiras com macega, galhos verdes, capim, procurando fazer muita fumaça, de modo que o vento a leve em direcção ás lavouras que se deseja preservar da invasão do gafanhoto. É muito conveniente, num caso destes, lançar sobre a fogueira, enxofre: a fumaça que se desprende afugenta o insecto até onde ella chega.

VARIÉDADES

INSTRUI

A praça está deserta. A noute é fria como gelo. E, enquanto as begonias dormem no conforto das estufas, ha alli uma creatura humana que dorme nas pedras das calçadas.

É um mendigo e um ladrão. De dia pede esmola; e á noute exige-a. A hora da missa encontra-se á porta das egrejas e é mendigo; á hora do crime encontra-se á esquina das viellas e é ladrão. De dia traz moletas; de noute traz navalha.

Vede-o. É uma ignominia embrulhada num farrapo. Cahio alli como um fardo de miseria, estupidamente, brutalmente, mascando pragas.

D'onde veio esse homem? Da prostituição, do lodo, do anonymo. Entrou na vida pelo postigo d'uma roda e ha de sahir da vida pelo alçapão d'uma guilhotina. Rompeu d'um ventre como sapo d'um esgoto.

A mãe, quando o deu á luz, não viu o fructo do seu amor; viu a prova do seu crime. Escondeu-o no mysterio como o assassino esconde a sua victima.

E o pae? Seria um principe ou um condemnado de galés? Em ambos os casos, um bandido.

E de resto, que lhe importa a elle! É um fructo do chão, um fructo podre. Sahiu do estrume e vae para a fossa.

Aos dez annos conhecia todos os vicios, ignorava todas as virtudes. Na epocha em que as creanças roubam ninhos, elle roubava relógios. Precocidade.

Quando as outras são anjos já elle era gatuno. Na idade em que se aprende a ler, elle aprendia a assobiar.

Os preconceitos e os crimes buscam cerebros analphabetos, como os morcegos e os chacaes buscam os subterraneos ás escuras. Ha mais luz nas vinte e cinco letras do abecedario do que em todas as constellações do firmamento.

Não teve mãe, não teve pae, não teve berço e não teve escola. Germina como um tortulho venenoso. A lama ensanguentada da miseria tem destas gerações expontaneas.

Aos quinze annos deixou de ser gatuno para começar a ser ladrão. Já não tirava lenços das algibeiras; tirava libras das gavetas. Ao principio entrava pelas portas, depois chegou a entrar pelos telhados.

Progrediu por tal modo, que na idade em que se recebe na igreja a primeira communhão, elle recebia no tribunal a primeira sentença. Seis annos de cadeia: uma formatura em ladroagem. Quando entrou levava uma gazuza; quando sahiu trouxe uma navalha. Foi rapazola e veio tigre. A cadeia engoliu um malandro e vomitou um assassino. Aperfeiçoou-o no roubo e leccionou-o na facada.

D'ahi em diante distribuiu o seu tempo deste modo: tres annos nas galés e tres mezes na taberna. Um as-

sassino sae muitas vezes d'uma garrafa. O vinho, propriedade tenebrosa!... combinado com o sangue.

A' bebedeira seguiu-se a indigencia, o « delirium tremens ». Naquelle cerebro de perversidade passou um terremoto de loucura.

Por fim alli o tendes, e amanhã, a estas horas, quem sabe! estará talvez n'uma guilhotina, dentro d'uma cova, ou no fundo d'um rio. O cutelo, a miseria e o suicidio disputam-no entre si: tres abutres á espera d'um cadaver.

Philantropos sociaes, respondi-me a isto. As vossas estatisticas dizem — a instrucção diminue a perversão: quer dizer, o alfabeto diminue o crime.

Para a doença ha um remedio e para o envenenamento ha um antidoto. Como se deita abaixo uma cadeia? Acotovelando-a com uma escola. O professor ha de eliminar o carcereiro.

A luz absorve os miasmas dos pantanos. No homem ha duas cousas — o instincto, que é um cego, e a consciencia, que é um pharol. As consciencias são as sentinellas dos instinctos. A razão é o domador dos appetites. Como se faz a separação? Illuminando as ruas! não, illuminando os cerebros. A grilheta castiga os assassinos, mas não resuscita os assassinados. Não indemnisa, vinga.

Se a sociedade tivesse fornecido um « a b c » ao ignorante e um officio ao mendigo, a somma da ignorancia com a miseria não produziria este resultado — crime.

GUERRA JUNQUEIRO.

CURIOSIDADE

As mulheres cujos nomes principiam por

- A — são inconstantes;
- B — modestas;
- C — carinhosas;
- D — scismaticas;
- E — ciumentas;
- F — orgulhosas;
- G — caritativas;
- H — falladeiras;
- I — namoradeiras;
- J — economicas;
- K — rabugentas;
- L — graciosas;
- M — sympathicas;
- N — fatuas;
- O — attrativas;
- P — neutras;
- Q — vaidosas;
- R — meigas;
- S — comilonas;
- T — travessas;
- U — amorosas;
- V — romanticas;
- X — tolas;
- Z — trabalhadeiras.

A fama de uma mulher, casada ou donzella, diz o padre Manuel Bernardes, ha de ser tratada como vidro cristalino; porque se, inteira, resplandece, com os halitos da bocca se empana, e, com os toques da mão, estala.

UBI NATUS SUM

DOMESTICAS

Na rua Augusta, em Santa Catharina, A cama em cima d'uns pranchões de pinho, Ahi nasci, foi ahi o humilde ninho De uma creatura morbida e franzina.

Nos fundos d'uma loja pequenina, O lençol branco a arder na luz do linho, Da minha mãe, da minha mãe divina Tive o primeiro tápido carinho,

Meu pai foi sempre a honra em forma hu- [mana,

Tinha a virtude mascula e romana, Nao era austero só, era feroz.

Trabalhava incessante, noite e dia; Como um leão, seu antro defendia, E era uma pomba para todos nós...

LUIZ DELFINO.

DEUS

O electricista Edison, sendo interrogado, no seu laboratorio de Luwcyler Park, si a sciencia demonstrava a existencia de Deus, respondeu affirmativamente: a chimica, prova irrecusavelmente que existe uma intelligencia superior; que ninguem pode estudar esta sciencia e ver o modo admiravel como certos elementós se combinam com a exactidão da machina mais delicada, sem chegar á conclusão de que um grande machinista dirige o Universo.

O RABEQUISTA

Em tempos muito remotos os habitantes de uma grande cidade levantaram uma igreja magnifica á Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

As rosas mais vermelhas e os lyrios mais candidos enfeitavam o altar. O vestido da santa era de flagrana de prata e os sapatinhos eram de ouro, feitos pelo melhor ourives que havia na cidade.

A capella estava constantemente cheia de peregrinos e devotos.

Uma vez foi lá em romaria um pobre rabequista, pallido, magro, escaveirado. Como a jornada tinha sido muito longa, estava cansado, e já no seu alforge, não havia pão, nem dinheiro no bolso para o comprar.

Assim que entrou na capella, começou a tocar na sua rabeça, com tal suavidade, com tanta expressão, que a santa ficou enternecida ao vel-o tão pobre e ao escutar aquella musica deliciosa.

Quando terminou, Santa Cecilia abai-xou-se, descalçou um dos seus ricos sapatos de ouro, e deu-o ao pobre musico, que tonto de alegria, dançando, cantado, chorando, correu á loja d'um ourives para lh'o vender. O ourives, reconhecendo o sapato da Santa, prendeu o pobre rabequista e levou á presença do juiz. Instauraram-lhe processo, julgaram-n'o, e foi condemnado á morte.

Chegara o dia da execução.

Os sinos dobravam lastimosamente, e o cortejo poz-se em marcha ao som dos canticos dos frades, que ainda assim não chegavam a dominar os

sons da rabeça do condemnado, que pedira, como ultima graça, o deixarem-lhe tocar na sua rabeça até o ultimo momento.

O cortejo chegou defronte da capella da Santa, e quando pararam, supplicou o triste desgraçado, que o levassem lá dentro para tocar a sua derradeira melodia.

Os padres e os chefes da escolta, consentiram, e o rabequista entrou, ajoelhou aos pés da Santa, e debulhado em lagrimas começou a tocar. Então o povo maravilhado e aterrado, viu Santa Cecilia curvar-se de novo, descalçar o outro sapato e mettel-o nas mãos do infeliz musico.

A' vista deste milagre, todos os assistentes levaram em triumpho o rabequista, coroaram-o de flores e os magistrados vieram solememente prestar-lhe as mais honrosas homenagens.

GUERRA JUNQUEIRO.

A decifração do logogripho publicado no n. 11 é — Estados Unidos do Brazil.

NOTICIARIO

AVISO

Entrando o nosso jornal no seu segundo semestre, fazemos com o presente numero distribuição mais ampla, pedindo a todos aquelles que receberem o presente numero, e não queiram nos auxiliar, com sua assignatura, o obsequio de devovel-o ao Gerente.

CORONEL RICHARD

Assumirá o Governo do Estado, com toda a solemnidade no dia 17 do corrente, o exmo. sr. Coronel Gustavo Richard, governador eleito.

CLUB RECREATIVO E LITTERARIO

Consta-nos que será em breve creado nesta cidade um novo Club com a denominação acima.

Será realizada uma reunião previa, afim de tratar-se sobre o assumpto.

Nossas felicitações aos emprehendedores da applaudida idéa.

PEDIDO JUSTO

Pedem-nos para levar-mos ao conhecimento do sr. dr. Superintendente municipal, que, perto do cortume do cidadão Onofre Regis, existem duas pontes em pessimo estado, sendo quasi impossivel o transito publico, devido ao máo estado das mesmas, que ameaçam ruinas.

A reclamação ahi fica e estamos certos que o sr. dr. Superintendente zeloso como é, não tardará em dar as necessarias providencias.

NOVA COMARCA

Pelo exm. sr. dr. vice-Governador do Estado, foi sancionada a resolução do Congresso Representativo do Estado, que creou a nova Comarca com séde no florescente Municipio da Palhoça.

Uma vez sancionada a referida lei, foi a Comarca da Palhoça, classificada de segunda entrancia.

Por esse facto que constituia a maior aspiração dos Palhocenses, enviamos nossas felicitações áquelle prospero Municipio e bem assim ao exm. sr. dr. vice-Governador, que no curto espaço de seu Governo, já tem captado as mais inequivocas provas de sympathias, pela certeza de seus actos.

DR. ARISTIDES CEZAR ZAMA

Por telegramma que nos foi mostrado, sabemos ter fallecido na Capital do Estado da Bahia, d'onde era filho, o illustrado homem de letras dr. Cezar Zama. Politico, litterato, orador e de profundos conhecimentos scientificos, foi o dr. Zama um dos mais brilhantes astros que enriqueceu o céu de nossa Patria.

Desde o regimen decahido era o seu nome respeitado como politico intransigente, tendo representado a sua terra natal no Parlamento em diversas legislaturas, onde fez a mais proeminente figura, nunca esquecendo a imagem sacrosanta da Patria a quem com o maior devotamento entregara seus inegualaveis serviços.

Proclamada a Republica, foi um dos escolhidos para o Congresso Constituinte e no golpe de Estado, com os fulgores do seu incontestado talento, heroicamente bateu-se na tribuna, em hostilidade á aquelle acto que feria de frente a carta constitucional.

Recolhido ao aconchego do lar abandonou o scenario politico até que agora foi arrebatado pela morte deixando um vacuo difficil de preencher-se.

A Patria enlutada, á esposa desolada, e aos parentes inconsolaveis, especialmente ao seu digno sobrinho, nosso distincto amigo dr. Candido Leão, digno Juiz de Direito desta Comarca, envia o « Tubaronense », suas sentidas condolencias.

DR. OLYMPIO PITANGA

Finou-se o illustre dr. Olympio Pitanga, que muitos annos residiu em nosso Estado, onde sempre contou com enorme corrente de sympathias.

Exerceu com brilhantismo o cargo de Director da Colonia Brusque, onde deixou seu nome em relevo e na ultima legislatura do regimen Monarchico, representou a então Provincia de Santa Catharina na Camara dos Deputados.

Proclamada a Republica, foi seu nome indigitado para o cargo de Governador, no Governo do immortal General Deodoro; não acceitando a distincção, o substituiu o dr. Lauro Muller.

Reconhecido o seu merito e a competencia, foi o illustre Bahiano dr. Olympio Pitanga distinguido com a missão diplomatica de Consul Geral do Brasil, no

Porto, onde se distinguio e acaba de fallecer.

A Patria Brasileira, chora a perda irreparavel de tão dilecto filho, que jámais deixou de concorrer com as luzes de seus conhecimentos scientificos, para o engrandecimento do seu solo, ao lado daquelles, que como elle sentiam no coração de Brasileiro accender-se o fogo do verdadeiro patriotismo.

Associando-se ao pezar que domina o coração da Patria e despedaçá o coração da familia, sobre a lapide fria que guarda seus restos mortaes, deposita o « Tubaronense », uma coroa de eternas saudades.

D. JULIA DE MAGALHÃES

Em Pedras Grandes onde se achava a procura de lenitivos aos seus soffrimentos, falleceu no dia 21 do mez p. findo a sra. d. Julia de Magalhães, esposa do nosso particular amigo Sebastião Magalhães e irman do bom amigo Pláto Guimarães a quem apresentamos sentidos pesames.

SOUZA AVILA

Em Jaguaruna, onde residia, falleceu o sr. Martinho de Souza Avila, irman do nosso bom assignante Julio de Souza Avila, a quem enviamos nossas condolencias.

HOSPITAL DE N. S. DA CONCEIÇÃO

De 17 de setembro, quando foi inaugurado o serviço clinico do nosso hospital de caridade, a 25 de outubro do corrente anno, foi este o movimento hospitalar do mesmo estabelecimento:

Entraram 18 doentes: 12 homens e 6 mulheres;

Tiveram alta: curados 3; muito melhorado 1; e pedido 1;

Continuam em tratamento 13 doentes: 10 homens e 3 mulheres;

Tiveram alta: Maria Luiza de Jesus, Rosalia Nascimento, Florinda Maria de Jesus, Manuel Motta e José Pereira.

DR. RAMAGEM

A seu pedido, foi removido da Comarca de Joinville, para a da Palhoça, de igual entrancia, o dr. Antonio Gomes Ramagem.

Ao digno Magistrado, apresentamos nossos parabens.

NOVO MINISTERIO

Está confirmada a noticia do ministerio do exm. sr. dr. Affonso Penna, o qual será assim composto:

Fazenda: David Campista;

Interior: Tavares Lyra;

Exterior: Rio Branco;

Industria: Miguel Calmon;

Guerra: Hermes da Fonseca;

Marinha: Alexandrino Alencar.

CAMARGO BARROS

Noticia o « Estado de S. Paulo », por um despacho de Pariz, que o bispo de Oran, confirma que o corpo do monsenhor Camargo Barros, bispo de São Paulo, victima do naufragio do « Siro », foi encontrado em uma praia perto de Oran.

O prelado francez tomou providencias para que os despojos mortaes fossem encerrados dentro de um caixão de chumbo, afim de permittir a exhumação e o transporte, ministrando elle proprio, a encommendação do corpo.

NOMEAÇÕES

Foi nomeado immediato de um dos grandes couraçados que estão sendo construidos para a nossa armada, o nosso conterraneo capitão de fragata Henrique Boiteux.

— Para exercer o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brasil, será nomeado o dr. Aarão Reis.

CASAMENTO DE CACHORROS

Eis a narração do periodico « La Paix » com relação á festa mundana e judaica de uma vergonhosa parodia do casamento civil.

« Uma recepção « sui generis » realisou-se em um destes ultimos dias em casa de Mme. Eohrussi, filha do Barão Affonso Rotschild, da avenida do « Bois »: A encantadora senhora que tem, bem como sua mãe, especial predilecção pela raça canina, e desejosa de dar a seus numerosos amigos um divertimento de novo genero, durante o periodo tão triste do anno que atravessamos, convidou todos os seus amigos que possuem cães, para leval-os á sua casa em dia aprazado, afim de assistirem ao casamento de sua cachorrinha favorita Diana.

A noiva estava vestida de setim, guarnecida de rendas de valor; um comprido véo de filó e uma coroa de flores de laranja sobre a cabeça artisticamente frisada, completavam o conjuncto da « toilette ».

O noivo, um bello cachorro branco, pertencente ao Barão Affonso de Rotschild, trajava com elegancia uma casaca, tendo ao lado uma commenda. Os saões estavam esplendidamente enfeitados e todos os convidados humanos em trajes de baile, pareciam estar immensamente satisfeitos com esse genero de divertimento.

O cortejo dirigiu-se para a sala nobre até um docel sob o qual estava um « buldogue » do Conde de Berteux, gravemente assentado, representava o sr. Juiz (o Maire) com um chapéu alto na cabeça e uma fita tricolor a tiracollo, como insignia do seu cargo. A um signal do seu dono elle latio tres vezes, pronunciando assim a formula matrimonial prescripta pela lei, depois do que o cortejo começou a desfilar. O

esposo e a esposa caminhavam nas patas trazeiras, escoltados por grande numero de jovens «totós» e «tátas» damas de honra luxuosamente vestidas. Depois em um registro «ad-hoc», feito em livro especial foi lavrado o acto com as assignaturas dos cachorros presentes, representados pelos seus procuradores. »

GAROPABA

Realisou-se nesse futuroso municipio a fusão dos partidos, que alli ainda não tinha havido esse conagraamento, levado a effeito pelo benemerito patricio e illustre sr. dr. Lauro Muller.

Muito bem!

ENFERMO

Tem aguardado o leito o nosso amigo coronel Pedro Luiz Collaço.

Prompto restabelecimento lhe desejamos.

ORIGEM DO BILHAR

Em 1560 havia em Londres um usurario, William Kew, que tinha casa de prego.

Nesse tempo o distinctivo das casas de penhores eram tres bolas, de ouro, de prata e cobre, distinctivo que ainda usam, pintado nas taboetas, algumas casas de prego londrinhas.

O agiota entretinha-se nas horas vagas a rolar sobre o balcão as bolas do officio, que impellia com a «jarda», medida linear ainda hoje adoptada na Inglaterra.

O bom do inglez, tornando-se dextro em carambolar sobre o balcão como carambolava na bolsa dos clientes, ganhou amor ao jogo, de que soube logo tirar proveito, attrahindo para elle os incautos freguezes.

Deu-lhe o nome dos instrumentos com que era jogado, «Bill's lard» (bolas e jardas), palavra composta que foi corrompendo até transformar-se em «bilhar».

No seculo XVIII o jogo de bilhar já estava em voga na Europa e os bilhares então fabricados eram muito maiores do que os actuaes.

FESTA

Consta-nos que será celebrada a festividade de S. Martinho, em sua capella no bairro do Carurú, por todo o corrente mez.

PEDIDO

Da directoria do «Gabinete de Leitura Rio Tubaronense» com sede em Rio Claro, S. Paulo, recebemos pedido para remettermos para sua bibliotheca o nosso jornal, o que com praver faremos.

LEIAM E PASMEM

D' «A Patria», da Bahia:

«A falta de dinheiro é um dos peiores males da vida.

E, sinão, leiam o seguinte caso, occorrido, ha pouco tempo, no municipio de S. Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul.

A' uma casa da campanha, daquelle municipio, chegaram, á noute, dous individuos, que foram bem acolhidos pela dona do estabelecimento. Alta noute, um delles penetrou no quarto da senhora e, de revolver em punho, exigiu-lhe a entrega da quantia de 500\$000, que sabia ter ella recebido naquelle dia. Uma filha da dona da casa gritou por soccorro e o outro bandido obrigou-a a calar-se.

Depois de alguma resistencia por parte da senhora, afinal ella indicou um bahú pequeno onde tinha o dinheiro, e, dizendo que ia buscar um outro bahúsinho, sahiu pelos fundos, foi ao quarto de hospedes e despertou um moço que, accidentalmente, alli se achava de pouso; o moço vem ao interior da casa e, alvejando um dos bandidos, disparou-lhe certo tiro, prostrando-o no solo; surprehendido com a detonação que ouvira, o outro bandido acode á sala e, um novo e certo tiro, desfechado pelo valente hospede, derruba o audaz ladrão.

No dia seguinte, o moço vae procurar a autoridade policial do districto para communicar-lhe o occorrido; dirige-se á casa do inspector do quartirão e, não encontrando-o foi-lhe dito que fôra nessa noute (na do crime) em diligencia com o subdelegado; foi então á casa deste, e igualmente disseram-lhe «haver sahido em diligencia com o inspector do quartirão»; afinal o moço reúne alguns visinhos, leva-os á casa e, ahi chegados reconheceram elles, logo á primeira vista, que os mortos, os bandidos, os ladrões, eram nada mais nada menos — o subdelegado do districto e o inspector do quartirão!

O subdelegado foi encontrado ainda com a nota de 500\$000 na mão! »

PARTO FECUNDO

No interior de Manãos acaba de dar-se um facto que tem provocado a attenção geral.

Uma mulher deu á luz doze creanças

medindo cada uma tres pollegadas e meia e tendo quasi todas igual phisionomia.

Quatro destas creanças morreram logo após o parto, estando as outras vivas e sãs.

Das que morreram, tres apresentavam signaes de hermaphrodismo real e a quarta não podia viver em consequencia de deficiencia dos orgãos genitales.

Das vivas sómente duas pertencem ao sexo masculino.

Esta noticia vae por conta d' «A Cidade», de Pernambuco, donde extrahimol-a.

PARTICIPAÇÃO

O nosso amigo e assignante Alfredo de Aquino, residente na Laguna, nos participou ter contractado o seu casamento com a sympathica senhorita Josephina Fortunato.

Aos jovens noivos enviamos parabens e agradecemos a participação.

HOSPEDES

Acha-se nesta cidade o sr. Alberto Gropp, concertador e afinador de pianos.

Está hospedado no Hotel do Commercio.

Felicitações

Fez annos:

No dia 25 do passado, a interessante Edite, filhinha do nosso companheiro de redacção, dr. Americo Rabello.

Fazem annos:

Hoje, o pequeno Lyndolpho, querido filhinho do nosso particular amigo e bom assignante José Esmeraldino.

— no dia 3, o Zézé, estremecido filhinho do nosso bom companheiro de redacção o provector advogado Accacio Moreira.

No dia 3, festejará o quinto anno do seu feliz consorcio o nosso bom amigo e distincto advogado Alexandrino Barreto.

PELO LAR

O lar do nosso bom amigo e assignante Augusto Hulse, foi enriquecido com mais um herdeiro.

A todos, O TUBARONENSE envia um braço de flores.

EDITAES

O Doutor Joaquim David Ferreira Lima, 1.º Substituto do Superintendente Municipal em exercicio, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que tendo examinado detida e cuidadosamente amostras de café por mim mesmo retiradas de algumas saccas manchadas que existiam em uma partida desse artigo pertencente ao Senhor Hilario José de Mello, nenhum toxico encontrei, nem principio algum capaz de prejudicar a saude, pelo que declaro que póde ser entregue ao consumo publico, exceptuando-se onze saccas da mesma partida que foram por minha ordem separadas, por terem apanhado humidade e conterem café bastante mofado. As referidas saccas, que estão marcadas com o carimbo da Intendencia Municipal, só poderão ser expostas á venda depois de convenientemente beneficiado, de accordo com as instruções prescriptas, o café nellas contido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Tubarão, 19 de outubro de 1906. — Dr. Joaquim David Ferreira Lima.

ANNUNCIOS

INSTRUMENTOS USADOS

Nesta redacção imforma-se quem deseja comprar instrumentos musicaes usados, de corda e sopro, que estejam em bom estado, pagando-os por bom preço.

AFFONSO DOERFLINGER

PROCURADOR JUDICIAL

Accepta acções civis, commerciaes e crime; outrosim lecciona (particularmente) as linguas classicas: latim, grego e hebraico, e as linguas modernas: inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol, e dá licções em tachygraphia de cuja sciencia é Dr. honor. Residencia: TUBARÃO

Dr. Carlos Felice Bongioanni

MEDICO CIRURGICO

Especialista em molestias do nariz, garganta e ouvidos
Possue um optimo microscopio para exames de catarrhos, urinas, sangue, fezes, etc.

URUSSANGA

ADVOGADO

Alexandrino Barreto

Rua Coronel Collaço
TUBARAO

OLEO PURO DE CAPIVABA

PURIFICADO POR

Francisco Pedro de Medeiros

Este oleo é empregado pelo Dr. Ferreira Lima, nas molestias seguintes:

Tuberculose pulmonar em qualquer grau, escrofulas, rheumatismo chronico quando acompanhado de cachexias, todas as molestias asthenicas consumptiva e dyscrasias, — flores brancas, — convalescença das molestias da pelle e em geral nas enfermidades em que é necessario o emprego de um tonico seguro e de um bom reconstituente.

E' de gosto agradavel e de facil absorpção.

Não exige dieta especial nem resguardo.

DOSES:

Os adultos devem principiar a tomar duas colheres das de sopa, por dia, e ir augmentando gradualmente até 12 colheres por dia.

As creanças principiarão com duas colherinhas das de chá, por dia.

E' preferivel tomar o oleo sempre na occasião das refeições, podendo porém, usal-o a hora que mais convier.

HA SEMPRE EM DEPOSITO

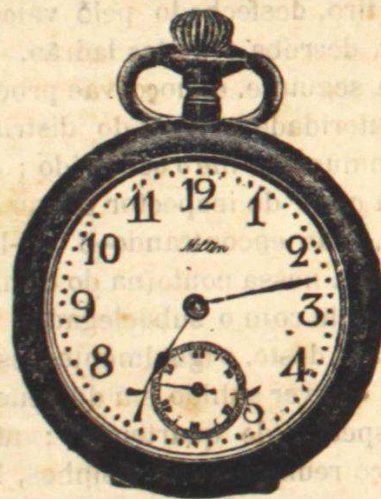
PHARMACIA MEDEIROS

DE

A. P. DA SILVA MEDEIROS

TUBARÃO

ATTENÇÃO!



Roberto Zumblick, recommenda aos seus innumerados freguezes, o grande sortimento de relógios de albeira e de parede, joias, oculos, pince-nez de aro de tartaruga, nickel, metal, doublé e ouro, que acaba de receber da Europa.

E' BOM VER

Officina para todos os concertos de joias e relógios.

TRABALHO GARANTIDO

VER PARA CRER

Rua Coronel Collaço n. 17

— TUBARÃO —

O Advogado Accacio Moreira previne a seus amigos e clientes que tendo regressado da Capital Federal, reabriu seu antigo escriptorio de advocacia nesta cidade, continuando a exercer sua actividade nas comarcas do sul do Estado.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Ferreira Lima

Tubarão

Rua Coronel Collaço

ADVOGADO

O Bacharel Americo Rabello, encarrega-se de causas Civeis e Commercias.

Escriptorio á Rua Coronel Collaço.

— Tubarão —

MUSICA

— AO ALCANCE DE TODOS —

Lecciona gratis

Christiano de Sant'Helena

DAS 8 A'S 10 DA NOUTE

Rua 15 de Novembro (Imperio)

Typ. do La Patria. — Urussanga.